

- Estamos examinando o Evangelho de Mateus, para entendermos o que Jesus falou ao povo quando da sua primeira vinda e já dissemos que foi de uma maneira organizada e cronológica. Jesus veio, ofereceu o reino e dentro do oferecimento do reino, pregou o Sermão da Montanha ou Sermão do Monte, o qual mostra as características daqueles que entram para o reino dos céus.
- A partir daquele Sermão, Jesus passou a ser perseguido pelos fariseus e escribas, pois mostrou ao povo que: “se a vossa justiça, não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus”. Jesus estava dizendo que a religiosidade morta, seca, externa, que o povo estava recebendo dos fariseus e escribas, não valia nada para Ele e nem para Deus. O que mais afasta as pessoas de Deus são as religiões, a hipocrisia daqueles que ficam na Igreja batendo no peito, porém suas vidas se mostram uma lástima.
- Jesus não veio trazer religião, veio sim trazer vida. Jesus veio nos ensinar a ter um relacionamento pessoal com Ele, a reconhecê-lo como Salvador e a partir do novo nascimento, reconhecê-lo como Senhor da nossa vida, Senhor que traz paz, que traz ordem a nossa vida, a nossa família, em nosso trabalho, ordem em todas as áreas.  
⇒ **Salmos 34:8**; “provai e vede que o Senhor é bom”.
- Jesus veio para explicar tudo isso ao povo. No Sermão da Montanha, Ele falou bem isso, rejeitou o ensino da época e mostrou tudo que estava errado, tudo que era falso. Daquele sermão em diante, os líderes religiosos da época, os fariseus e escribas, passaram a perseguir Jesus, rejeitando o testemunho de Deus Pai, o testemunho do próprio Jesus Cristo e do Espírito Santo.
- Os capítulos 8, 9, 10 e 11 de Mateus, mostram muitos milagres e sinais que Jesus realizou, milagres e sinais que autenticavam ser Ele o Messias, o Rei do reino prometido. Jesus mostrou que Ele é o Senhor absoluto; ressuscitou mortos, curou enfermos, acalmou a tempestade, andou sobre o mar, expulsou demônios, fez tudo para mostrar “Eu sou o Senhor absoluto, o Messias”. Por isso Jesus podia falar:  
⇒ **Mateus 9:1~8**; “perdoados são os seus pecados”  
⇒ **Marcos 2:1~12**
- Porém, começou a oposição. Os fariseus começaram a questionar em seu coração e começaram a querer “pegá-lo” em alguma coisa e foi crescendo a rejeição à oferta do reino, rejeição às palavras de Jesus. Então, no capítulo 12 de Mateus a rejeição, a oposição, chegou ao extremo.  
⇒ **Mateus 12:22~32**; a cura de um endemoninhado.
  - V.22 e 23; o povo se maravilhou e declarou: “É este, por ventura, o filho de Davi?”
  - V.24; mas os fariseus tiveram um posicionamento totalmente contrário e eles eram as autoridades do povo de Israel, da nação de Israel
  - V.27 e 28; aqui Jesus confirma que os sinais eram para autenticar o oferecimento do reino.
  - V.29~32; Jesus aqui põe um ponto final a Israel. Aqui ficou decidido por Deus: o reino que estava sendo oferecido, que era para ser implantado, foi adiado.

- Voltando um pouco ao que já estudamos, vimos Jesus dizer em ⇒ **Mateus 7:22~23** que muitas pessoas dirão a Ele: “Senhor, Senhor, ... em teu nome não expulsamos demônios? Jesus respondeu: nunca vos conheci, apartai-vos de mim”. Então, como é que essas pessoas expulsavam demônios? Quem é experiente e trabalha nessa área, sabe que Satanás não expulsa demônios, pois se assim fizesse, seu reino estaria dividido. O que acontece é uma transferência, os demônios são transferidos de uma pessoa para a outra, de um lugar para o outro. Satanás, não tem poder de curar doenças. Quando há manifestação de possíveis curas é porque as doenças são transferidas, ou seja, sai uma e entra outra na pessoa.
- Deus então, estabelece dentro de Seu plano: “acabou, fica cortado o oferecimento do reino a Israel”; é verdade que precisou chegar a crucificação do Senhor Jesus, mas Deus aqui colocou um basta à nação de Israel. Daqui em diante, não veremos mais Jesus oferecendo o reino, Ele parou até de falar publicamente. Quando Jesus, a partir daqui, falava e ensinava publicamente, era somente através de parábolas.
- Há dois sentidos quando Jesus falava em parábolas: para quem não crê não entenda e para quem crê entenda melhor ainda. A parábola é uma ilustração clara dos assuntos tratados para quem crê em Jesus entendê-los melhor ainda. Daqui para frente, acabou o ministério público de Jesus, Jesus passou a falar com seus discípulos em separado e quando falava publicamente, chamava os discípulos a parte para ensiná-los.
- Vamos agora, entender melhor o mistério que Paulo falou que estava oculto. Aqui, ficou decidido, acabou a oferta do reino, Israel rejeitou, Deus adiou o plano. No deserto, com Moisés, aconteceu a mesma rejeição, o povo ia entrar na terra prometida e disse não, voltaram falando mal da terra, falaram mal de Deus. Deus então disse: “Chega!, essa geração não entra na terra prometida, só a próxima geração”. Porém, aqui Jesus não falou, essa geração não recebe o reino, só a outra, Jesus falou: “essa geração não receberá o reino, vou adiar”, e Jesus não falou até quando.
  - ⇒ **Atos 1:4~7**; “a vós, não vos compete saber os tempos ou as épocas ...”
- Os discípulos perguntaram: quando será a vinda do seu reino? Jesus respondeu: “Não vos compete saber datas”. Para Moisés, Deus falou: “a próxima geração entra, esta não”. Aqui Jesus diz: “esta geração não, vou adiar o plano com Israel”, e não falou até quando, percebem? Esse intervalo, que é a Igreja, já dura 2000 anos.
- Qual foi a blasfêmia que a nação de Israel cometeu para Deus estabelecer esse juízo de adiar o reino para os judeus? O que Jesus estava fazendo e falando? “Eu Sou o Messias, olhem os sinais, estou dando provas”, não é isso? Houveram três testemunhos divinos sobre a pessoa de Cristo:
  - Sua própria declaração de que Ele era o Filho de Deus
  - A voz do Pai vinda do céu, ⇒ **Mateus 3:17**
  - Os milagres do Espírito Santo.
  - ⇒ **Mateus 3:13~17**; testemunho da Tri-Unidade de Deus; Deus Pai fala do céu: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.
- ⇒ **Mateus 12:31~32**  
Israel havia rejeitado os dois primeiros e agora rejeitava o último. Este era um pecado nacional, um pecado da nação de Israel rejeitando o último testemunho do Messias para

a nação. Neste ponto, tudo ficou determinado e o reino foi adiado. Por que podemos concluir assim? Pois a pregação de Jesus mudou totalmente de oferta do reino para implantação da Igreja, o mistério que estava oculto no coração de Deus.

- Deus Pai deu o testemunho de Jesus, Deus Espírito Santo estava testemunhando de Jesus através dos sinais, porém Israel disse: "não, é pelo poder do diabo que Ele faz isso". Então, Jesus falou: "essa blasfêmia não tem perdão". Essa passagem traz muita discussão teológica na igreja. Isso é válido para nós hoje, ou seja, se atribuirmos ao diabo uma obra do Espírito Santo, não temos mais perdão? Com Jesus, foi um pecado nacional, como nação Israel rejeitou o testemunho do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo estava completando o testemunho, Israel disse não. Então, Jesus falou: "contra o Espírito, essa blasfêmia? Essa geração não tem mais concerto". Foi um pecado nacional, como nação Israel rejeitou o reino e proclamou essa blasfêmia.
- Transferindo para hoje, quando alguém rejeita o Evangelho e diz não, e as vezes até com blasfêmia, a quem está rejeitando? Quem nos convence do pecado, da justiça e do juízo?

⇒ **João 16:7~11**

O Espírito Santo está hoje aqui no mundo e se alguém não se deixa convencer por Ele, não há esperança para si, o que há é rejeição. Deus Pai envia o Evangelho, o Evangelho é o próprio Jesus Cristo e quem nos convence do Evangelho? É o Espírito Santo que hoje traz tudo. E quando alguém rejeita essas boas novas de Deus, está dizendo não para o Pai, para o Filho e para o Espírito Santo, e não tem mais salvação. É como entendo. Não significa que se alguém "xingou" o Espírito Santo não tem mais Salvação, mas sim se alguém receber o conhecimento do Evangelho e não aceitar as boas novas, para esse não há mais salvação após a morte.

## 10.10 As parábolas de Mateus 13

- No instante que Israel disse não, no instante que eles atribuíram a Satanás a obra que o Espírito Santo fazia para autenticar o oferecimento do reino (essa foi a blasfêmia), Jesus disse: chega! Deus então, adiou o programa para implantação do reino e Jesus, em Mateus 13, vai fazer a primeira profecia deste período, que nunca tinha sido profetizado no V.T., o período que ia incluir a Igreja.
- Então, Jesus começou a falar através de parábolas. O primeiro grande discurso foi estranho para os discípulos, pois eles esperavam a implantação do reino. Os discípulos começaram a ouvir coisas diferentes e acharam tão estranhos, que Jesus precisou explicar cada parábola.
  - ⇒ **Mateus 13:1~3**; "falou-lhes muitas coisas por parábolas ..."
  - ⇒ **Mateus 13:10**; "por que lhes falas por parábolas?"
  - Vejam como os discípulos acharam estranho.  
Porque Jesus estava mudando o rumo das coisas? Então, Jesus respondeu:
  - ⇒ **Mateus 13:11~13**; "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado ..."
- Aquela geração havia rejeitado a Deus, o oferecimento do reino, o testemunho; havia rejeitado tudo. Então, Jesus falou: "... ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado". O reino estava as portas, o Messias estava ali, mas Jesus começou a falar de uma coisa

que declarou ser um mistério, era algo que nunca havia sido revelado. Jesus estava dizendo: “a vocês vou revelar o mistério do reino dos céus”.

- O reino que Jesus estava oferecendo aos judeus, era mistério? Não. Então, porque Jesus está falando “os mistérios do reino dos céus?” Porque o reino ia continuar, pois é eterno, não termina, mas o Rei ia estar ausente fisicamente do Reino. O Reino dos céus se refere ao reino de Jesus aqui na terra, é isso que Jesus quer e virá implantar na terra. A pessoa que aceita Jesus, passa a ser cidadão do céu e tem livre entrada lá. Porém, o plano final de Deus é trazer o céu para a terra, é redimir a terra, por isso o reino dos céus na terra.
- Jesus começa a falar de um período que é diferente, que nunca se ouvira falar, “a vós outros que crêem, é dado conhecer, a eles não”; a eles quem? A nação de Israel, como nação; isso tem que ficar bem claro. Jesus então, vai citar oito parábolas e não devemos separar uma da outra, pois o conjunto delas é um ensino completo.
- Essas parábolas formam uma profecia completa e em seqüência de como esse período se desenvolveria. Esse período é chamado de “MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS”, ⇒ **Mateus 13:11**. A palavra “reino”, neste contexto, não se refere ao período do milênio, pois este está bem profetizado no V.T. e, portanto, não era mistério. Este período é uma época composta de salvos e perdidos, que se iniciou no final da primeira vinda de Jesus Cristo e vai até o final da tribulação, finalizando com Sua 2<sup>a</sup> vinda à Terra. Esse período portanto, inclui o período da Igreja, mas vai além dela.
- A oferta do reino foi rejeitada por Israel, e isto levou o Senhor Jesus Cristo a fazer o seu segundo discurso registrado em Mateus 13, o qual fala dos Mistérios do Reino dos Céus. Esse período começa com a ascensão de Jesus ressurrecto aos Céus e terminará com Sua segunda vinda a Terra, é o período em que o Rei estaria fisicamente ausente no Reino. Nesse discurso a respeito do reino, Jesus cita oito parábolas. O mistério era que o Rei ia ser rejeitado e o reino adiado, porém, nesse intervalo, o programa do reino ia continuar. Deus não estava deixando o programa de lado, estava abrindo um intervalo até voltar a lidar com Israel e concluir o programa com a nação.